

1992

A beira do lago

Comunhão

Letra: José Thomas Filho

Música: José Eson R. de Freitas

1. A beira do lago dos teus afa - ze - res eu_a-

6 bro - ho - ri - zon - tes de lu - ta_e_es - pe - ran - ça. A

10 pes - cas ma - i, o res con - vos - co teus bra - ços, que Fm

14 le - ves a paz, on - de_im-pe - ra_a vin - gan - ça. Cm

18 O tem - po não pá - ra, che-gou mi-nha ho - ra. Eu Dm

23 vou pa - ra_o Pai, mas eu fi - co por per - to: Eu D7

27 sou es - te pão, es - te vi - nho, es - te_a - mor: Per- Dm

31 faz o ca - mi - nho que_en - con - tras a - ber - to! Cm

1.À beira do lago dos teus afazeres,
Eu abro horizontes de luta e esperança.
A pescas maiores convosco teus braços:
Que leves a paz, onde impera a vingança.(Mt 4, 18-22)

**O tempo não para, chegou minha hora.
Eu vou para o Pai, mas eu fico por perto:
Eu sou este pão, este vinho, este amor!
Perfaz o caminho que encontras aberto.**

2.A história dos homens tem tanta cobiça,
Inveja, opressão e desdém pelos fracos.
Chegou novo tempo, de plena mudança:
Sou luz, boa nova aos teus olhos opacos.(Lc 4, 1-13)

3.Revelo outro lado, que é pleno de brilho:
É assim que meu Pai quer a vida de todos!
Pois, vai, transfigura essa terra dos homens:
Implanta a justiça, demite os engodos!(Lc 9, 28b-36)

4.Não penses que a dor é dos céus um castigo.
Meu Pai não se move por vil julgamento,
Mas quer corações bem fiés, renovados:
Não fere o caído, lhe dá seu sustento.(Lc 13, 1-9)

5.Te quero comigo. Proclama bem alto:
"Ó vós que esbanjastes, voltai para casa!
Plantemos de novo o sustento de todos,
Que a vida se alegre, que a paz não se atrase!"(Lc 15, 11-32)

6.Supera estas leis que tem dupla medida:
Condenam o pobre, o mais fraco, o pequeno,
Enquanto mantêm a opressão e a mentira.
Em vez de mil pedras, semblante sereno!(Jo 8, 1-11)